

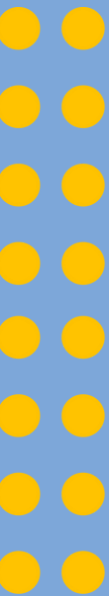
RELEASE DE RESULTADOS 2T26

Videoconferência de Resultados

06 de fevereiro de 2026
10h (horário de Brasília)
08h (horário de NY)

Português
(com tradução simultânea para inglês)

[Clique aqui](#) para participar



São Paulo, 05 de fevereiro de 2026 – A BrasilAgro (B3: AGRO3) (NYSE: LND), divulga seus resultados consolidados do **trimestre e semestre findos em 31 de dezembro de 2025 (“2T26”) e (“6M26”)**. As informações consolidadas são elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS (International Financial Reporting Standard).

DESTAQUES DO PERÍODO

(R\$ mil)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Receita Líquida Operacional	191.058	153.114	25%	494.027	478.410	3%
Receita com Venda de Fazenda	-	-	n.a	-	129.301	n.a
Receita Líquida	191.058	153.114	25%	494.027	607.711	-19%
Var. do valor justo do ativo bio.	(7.413)	35.248	n.a	(23.739)	37.859	n.a
Receita Líquida Total¹	183.645	188.362	-3%	470.288	645.570	-27%
EBITDA Ajustado Operacional	6.995	31.011	-77%	71.345	92.435	-23%
Margem Ebitda Operacional (%)	4%	20%	-16p.p.	14%	19%	-5p.p.
EBITDA Ajustado Total²	6.995	31.011	-77%	71.345	200.368	-64%
Margem Ebitda Ajustado Total (%)	4%	16%	-12p.p.	15%	31%	-16p.p.
Lucro/Prejuízo Líq. Operacional	2.511	(19.625)	n.a	(61.764)	(30.101)	n.a
Margem Líq. Operacional (%)	1%	-13%	14p.p.	-13%	-6%	-7p.p.
Lucro/Prejuízo Líquido Total	2.511	(19.625)	n.a	(61.764)	77.832	n.a
Margem Líquida Total (%)	1%	-10%	11p.p.	-13%	12%	-25p.p.

¹ Receita Líquida Total: Considera a movimentação de valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas e reversão de provisão do valor recuperável de produtos agrícolas, líquida.

² O EBITDA Ajustado foi calculado excluindo os ganhos dos ativos biológicos em formação (cana-de-açúcar e grãos), ajustado pelo resultado de derivativos realizado da safra e pelas despesas de depreciação incluindo: depreciação dos ativos imobilizados das fazendas e depreciação das áreas desenvolvidas e depreciação da cultura permanente.

Receita líquida (R\$ mil)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Total	191.058	153.114	25%	494.027	478.410	3%
Soja	61.080	46.045	33%	181.639	164.808	10%
Milho	35.759	13.871	n.a	55.297	30.506	81%
Feijão	2.278	1.591	43%	5.168	1.832	n.a
Algodão pluma	31.213	17.272	81%	47.710	31.533	51%
Algodão caroço	5.303	3.753	41%	9.422	5.786	63%
Cana-de-açúcar	28.133	63.402	-56%	156.866	228.740	-31%
Pecuária	23.904	3.415	n.a	34.012	9.298	n.a
Arrendamento	2.366	2.688	-12%	3.594	4.618	-22%
Outros	1.023	1.076	-5%	320	1.288	-75%

Quantidade Vendida (Ton)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Total	258.838	398.424	-35%	1.159.397	1.476.746	-21%
Soja	27.906	22.293	25%	91.141	79.085	15%
Milho	50.075	18.278	n.a	73.851	42.396	74%
Feijão	755	802	-6%	1.504	896	68%
Algodão pluma	4.264	1.766	n.a	6.615	3.369	96%
Algodão caroço	5.633	4.754	18%	10.082	8.208	23%
Cana-de-açúcar	167.432	349.550	-52%	971.466	1.340.673	-28%
Pecuária	2.327	388	n.a	3.353	1.165	n.a
Outros	447	594	-25%	1.385	952	45%

Posição de hedge em 31 de Dezembro de 2025

Posição de hedge - Câmbio		25/26		
Soja		1T26	2T26	Var. %
%		42%	54%	12 p.p.
R\$/USD		6,19	6,11	-1%
Algodão		1T26	2T26	Var. %
%		55%	55%	n.a
c/lb		6,65	6,65	n.a
Recebível		1T26	2T26	Var. %
%		44%	46%	2 p.p.
R\$/USD		6,16	6,16	n.a

Posição de hedge - Commodity		25/26		
Soja		1T26	2T26	Var. %
%		55%	65%	10 p.p.
USD/bu		10,72	10,78	2%
Algodão		1T26	2T26	Var. %
%		53%	53%	n.a
c/lb		69,24	69,24	n.a
Recebível		1T26	2T26	Var. %
%		52%	63%	11 p.p.
USD/bu		10,68	10,82	1%
Milho		1T26	2T26	Var. %
%		16%	27%	11 p.p.
R\$/sc		51,86	53,77	4%
Etanol		1T26	2T26	Var. %
%		49%	51%	2 p.p.
R\$/m ³		2.684	2.678	n.a
Açúcar		1T26	2T26	Var. %
%		80%	97%	17 p.p.
R\$/kg ATR		1,19	1,19	n.a

Status de Compra de Insumos

Safra 2025/26

Insumos - % Comprado	abr/25	ago/25	out/25	jan/26
Nitrogenados	-	19%	19%	100%
Cloreto de Potássio	50%	81%	81%	97%
Fosfatados	45%	89%	89%	94%
NPK - Formulado	10%	75%	100%	100%
Defensivos	10%	75%	75%	93%

Projeções Safra 25/26

Área Plantada (ha)	Safra 24/25	Safra 25/26	Var. %	Safra 25/26	Var. %
	Realizado	Estimado		Projetado	
Soja	75.541	79.344	5%	78.020	-2%
Milho	6.506	11.012	69%	10.817	-2%
Milho Safrinha	12.827	16.316	27%	16.712	2%
Feijão	1.720	786	-54%	-	n.a
Feijão Safrinha	5.448	5.873	8%	3.724	-37%
Algodão	6.420	1.898	-70%	2.130	12%
Algodão Safrinha	3.249	2.214	-32%	1.353	-39%
Cana Soca	26.028	27.051	4%	27.372	1%
Cana Planta	4.829	2.627	-46%	4.003	52%
Pasto	16.115	8.649	-46%	8.649	n.a
Outros	14.382	16.841	17%	17.078	1%
Total	173.067	172.610	n.a	169.858	-2%

Produção por cultura (toneladas)	Safra 24/25	Safra 25/26	Var. %	Safra 25/26	Var. %
	Realizado	Estimado		Projetado	
Soja	214.742	252.022	17%	249.640	-1%
Milho	45.431	64.872	43%	67.276	4%
Milho Safrinha	71.487	99.230	39%	100.893	2%
Feijão	676	954	41%	-	n.a
Feijão Safrinha	4.288	7.274	70%	4.351	-40%
Algodão	17.248	8.427	-51%	8.643	3%
Algodão Safrinha	12.187	9.808	-20%	7.103	-28%
Total	366.059	442.587	21%	437.907	-1%

Resultado ano-safra cana-de-açúcar	Safra 2025	Safra 2025	Var. %	Safra 2026	Var. %
	Estimado	Realizado		Estimado	
	(01/abr a 31/dez)	(01/abr a 31/dez)		(01/abr a 31/dez)	
Toneladas colhidas	2.272.136	1.741.625	-23%	2.176.350	-4%
Hectares colhidos	26.326	25.782	-2%	27.372	4%
TCH - Tons colhidas por ha	86,31	67,55	-22%	79,51	-8%

Pecuária	Safra 24/25	Safra 25/26	Var. %	Safra 25/26	Var. %
	Realizado	Estimado		Projetado	
Hectares	16.115	8.649	-46%	8.649	n.a
Quantidade de cabeças	18.152	11.567	-36%	11.637	1%
Produção de carne (kg)	2.236.307	1.909.570	-15%	1.743.378	-9%
Ganho de peso por dia	0,49	0,47	-4%	0,45	-5%
Ganho de peso por hectare	139	221	59%	202	-9%

RESULTADOS 2T26 | 6M26

Safra 25/26 (%) estimado	Soja	Milho Safra	Milho Safrinha	Feijão	Algodão	Cana	Pecuária
Custos Variáveis	76%	82%	92%	97%	95%	68%	65%
Sementes	11%	13%	14%	13%	11%	0%	0%
Fertilizantes	21%	29%	39%	13%	23%	11%	0%
Defensivos	16%	14%	10%	19%	22%	6%	0%
Serviços Agrícolas	25%	25%	27%	39%	26%	38%	0%
Combustíveis e lubrificantes	1%	1%	2%	3%	2%	8%	0%
Manutenção de máquinas e equipamentos	0%	0%	0%	0%	0%	0%	7%
Alimentação animal	0%	0%	0%	0%	0%	0%	53%
Outros	1%	0%	1%	9%	11%	4%	5%
Custos Fixos	24%	18%	8%	3%	5%	32%	35%
Mão-de-obra	9%	6%	7%	3%	1%	3%	18%
Depreciação e amortização	1%	1%	1%	0%	0%	13%	13%
IFRS 16	13%	9%	0%	0%	1%	16%	0%
Outros	1%	2%	0%	0%	2%	0%	4%

Custo de Produção (R\$/ha)	Safra 24/25	Safra 25/26	Var. %	Safra 25/26	Var. %
	Realizado	Estimado		Projetado	
Soja ⁽¹⁾	4.904	5.247	7%	5.173	-1%
Milho ⁽¹⁾	5.069	4.698	-7%	4.806	2%
Milho Safrinha	4.059	4.211	4%	4.550	8%
Feijão	4.296	4.121	-4%	-	n.a
Feijão Safrinha	2.034	2.691	32%	2.490	-7%
Algodão	10.765	12.303	14%	11.888	-3%
Algodão Safrinha + Pivot	13.746	15.421	12%	16.125	5%
Cana-de-açúcar	10.158	11.735	16%	11.082	-6%

Vale ressaltar que as estimativas são dados hipotéticos e não constituem promessa de desempenho. Para saber mais sobre as estimativas operacionais da Companhia, veja a seção sobre projeções do nosso Formulário de Referência.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No segundo trimestre do ano-safra 2025/2026, a Companhia apresentou Lucro Líquido de R\$ 2,5 milhões, enquanto o resultado acumulado dos seis primeiros meses do exercício permaneceu negativo, com prejuízo de R\$ 61,8 milhões. O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 71,3 milhões. Esse desempenho reflete, principalmente, a menor contribuição da cana-de-açúcar ao longo do semestre, parcialmente compensada pela evolução consistente das demais culturas e por decisões estratégicas de comercialização adotadas ao longo do ciclo.

O período foi marcado pelo encerramento das vendas dos estoques de grãos remanescentes da safra anterior, que haviam sido carregados de forma estratégica. Essa decisão permitiu a captura de melhores níveis de preço ao longo do semestre, contribuindo positivamente para a receita e evidenciando a flexibilidade do nosso modelo operacional e comercial em diferentes cenários de mercado.

Nos seis primeiros meses do exercício, a Receita Líquida Operacional totalizou R\$ 494,0 milhões, crescimento de 3% em relação ao mesmo período do ano anterior, ainda que pressionada pela menor participação da cana-de-açúcar no mix. Excluindo essa cultura, o desempenho comercial foi robusto, com expansão relevante da receita e dos volumes vendidos, impulsionada principalmente pelas culturas de grãos e algodão.

O resultado financeiro continuou impactando negativamente o desempenho consolidado do período, refletindo um ambiente macroeconômico mais desafiador, marcado por níveis elevados de juros e maior volatilidade cambial. Esse cenário resultou em aumento do custo da dívida e em ajustes de valor justo nos recebíveis por venda de fazendas, influenciados pela valorização do real e pela queda nos preços da soja. Vale lembrar que esses efeitos são pontuais e de natureza não caixa.

Ao longo do período, mantivemos um ritmo relevante de investimentos, com foco em CAPEX de transformação e reestruturação de áreas, além da expansão de projetos de irrigação. Esses investimentos estão alinhados à nossa estratégia de ganho de eficiência operacional, mitigação de riscos climáticos e preparação das áreas para ciclos futuros mais produtivos.

Do ponto de vista operacional e econômico, a safra em andamento apresenta condições mais equilibradas nas regiões em que atuamos, o que se traduz em expectativas mais positivas de produtividade e melhor absorção de custos fixos ao longo do segundo semestre do ano-safra, reforçando a perspectiva de melhora das margens produtivas e, conseqüentemente, dos resultados.

Reforçamos nosso compromisso com a transparência e com a geração de valor sustentável. Ao longo do período, divulgamos novamente nosso Relatório de Sustentabilidade, consolidando os avanços da Companhia nas dimensões ambiental, social e de governança, bem como o fortalecimento das iniciativas conduzidas pelo Instituto BrasilAgro.

Seguimos focados na execução disciplinada de nossa estratégia, com ênfase em eficiência operacional, alocação criteriosa de capital e consistência de resultados no longo prazo. Acreditamos que os ajustes realizados, aliados aos investimentos estruturantes e à evolução mais favorável do ambiente produtivo, nos posicionam de forma sólida para capturar melhores resultados ao longo desta safra.

André Guillaumon, CEO BrasilAgro

PORTFÓLIO DE PROPRIEDADES

O portfólio de propriedades da Companhia é composto por 252.796 hectares divididos em seis estados brasileiros, Paraguai e Bolívia.

O atual mix da área em produção, entre terra própria e arrendada, permite maior flexibilidade na gestão do portfólio e reduz a volatilidade do fluxo de caixa operacional.

	Brasil	Bolívia	Paraguai	Total	% do total
Área útil própria	77.681	8.978	32.408	119.067	63%
Área útil arrendada	68.595	1.065	-	69.660	37%
Área útil total	146.276	10.043	32.408	188.727	-
Reserva + APP*	36.714	1.042	26.313	64.069	-
Total				252.796	-

*Somente as reservas legais e app das áreas próprias estão sob gestão da Companhia.

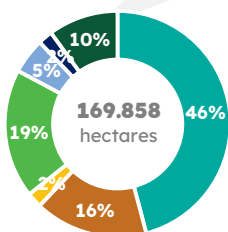
DESEMPENHO OPERACIONAL 25/26

A tabela abaixo mostra a projeção da área de cultivo na Safra 2025/2026 por região.

Cultura	BA	SP	MA	MT	PI	Brasil	Bolívia	Paraguai	Total
Cana Soca	-	5.300	15.487	4.542	-	25.329	2.043	-	27.372
Cana Planta	-	1.083	2.878	-	-	3.961	42	-	4.003
Soja	18.109	533	5.752	31.904	11.233	67.531	4.339	6.151	78.020
Milho	368	-	774	1.400	4.816	7.358	-	3.459	10.817
Milho Safrinha	248	-	1.552	14.912	-	16.712	-	-	16.712
Feijão Safrinha	575	-	-	3.149	-	3.724	-	-	3.724
Algodão	1.541	-	-	-	-	1.541	-	588	2.130
Algodão Safrinha	1.353	-	-	-	-	1.353	-	-	1.353
Outros	12.388	-	-	-	-	12.388	194	4.496	17.078
Total Agrícola	34.582	6.916	26.443	55.907	16.049	139.896	6.617	14.694	161.208
Pasto	2.683	-	-	1.062	-	3.745	-	4.904	8.649
Total Geral	37.265	6.916	26.443	56.969	16.049	143.642	6.617	19.598	169.858

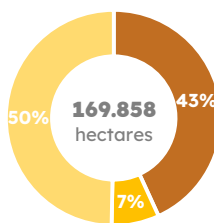
Com a finalização do plantio de grãos, a área total plantada recuou 2% em relação à estimativa inicial. Essa variação reflete, principalmente, a redução de área em soja e feijão safrinha, decorrente de ajustes estratégicos e orçamentários.

Área em Produção por cultura



- Soja
- Feijão e Feijão Safrinha
- Pasto
- Outros
- Milho e Milho Safrinha
- Cana-de-açúcar
- Algodão

Área em Produção por propriedade



- Área Própria Operada pela BrasilAgro
- Área Arrendada para terceiros
- Área Arrendada operada pela BrasilAgro

Grãos e Algodão

Produção por cultura (toneladas)	Safra 24/25	Safra 25/26	Var. %	Safra 25/26	Var. %
	Realizado	Estimado		Projetado	
Soja	214.742	252.022	17%	249.640	-1%
Milho	45.431	64.872	43%	67.276	4%
Milho Safrinha	71.487	99.230	39%	100.893	2%
Feijão	676	954	41%	-	n.a
Feijão Safrinha	4.288	7.274	70%	4.351	-40%
Algodão	17.248	8.427	-51%	8.643	3%
Algodão Safrinha	12.187	9.808	-20%	7.103	-28%
Total	366.059	442.587	21%	437.907	-1%

Com a revisão do mix de culturas e ajustes das áreas, a expectativa para a safra 2025/26 permanece positiva, apesar da irregularidade das chuvas no início do ciclo, que se estabilizaram ao longo do período e têm contribuído para bons níveis de produção.

A soja apresenta bom desenvolvimento, com baixo índice de pragas e doenças, chuvas bem distribuídas nas regiões do MATOPIBA e colheita em fase inicial no Mato Grosso.

Até o momento, a colheita da soja atingiu 8%, a colheita do milho e do feijão está prevista para abril, e a do algodão para o final de maio.

Cana-de-Açúcar

Resultado ano-safra cana-de-açúcar	Safra 2024	Safra 2025	Var. %	Safra 2025	Var. %
	Realizado (01/abr a 31/dez)	Estimado (01/abr a 31/dez)		Realizado (01/abr a 31/dez)	
Toneladas colhidas	2.060.451	2.272.136	10%	1.741.625	-23%
Hectares colhidos	25.132	26.326	5%	25.782	-2%
TCH - Toneladas colhidas por hectare	81,98	86,31	5%	67,55	-22%

Em novembro encerramos a colheita da safra de cana-de-açúcar. Foram colhidas 1,7 milhão de toneladas de cana, registrando TCH de 67,55.

O desempenho ficou abaixo do esperado, em função da idade avançada do canavial, que potencializou os efeitos das temperaturas elevadas na fase de formação da cultura e do déficit hídrico ao longo do desenvolvimento. Adicionalmente, as geadas em Brotas/SP, a incidência de pragas no Mato Grosso e, em setembro, uma queimada que atingiu parte da Fazenda São José contribuíram para a redução da produtividade no período.

Para a safra 2026 de cana, estimamos produzir 2,1 milhões de toneladas, com TCH de 79,51, refletindo a renovação do canavial e a normalização das condições produtivas.

Pecuária

Pecuária	Safra 24/25	Safra 25/26	Var. %	Safra 25/26	Var. %
	Realizado	Estimado		Realizado	
Hectares	16.115	8.649	-46%	8.526	-1%
Quantidade de cabeças	18.152	11.567	-36%	10.529	-9%
Produção de carne (kg)	2.236.307	1.909.570	-15%	549.199	-71%
Ganho de peso por dia	0,49	0,47	-4%	0,31	-33%
Ganho de peso por hectare	138,77	220,78	59%	64,41	-71%

Contamos com um estoque de 10,5 mil cabeças de gado, que estão distribuídas em 8.526 hectares de pastagens já ativas no Brasil e Paraguai.

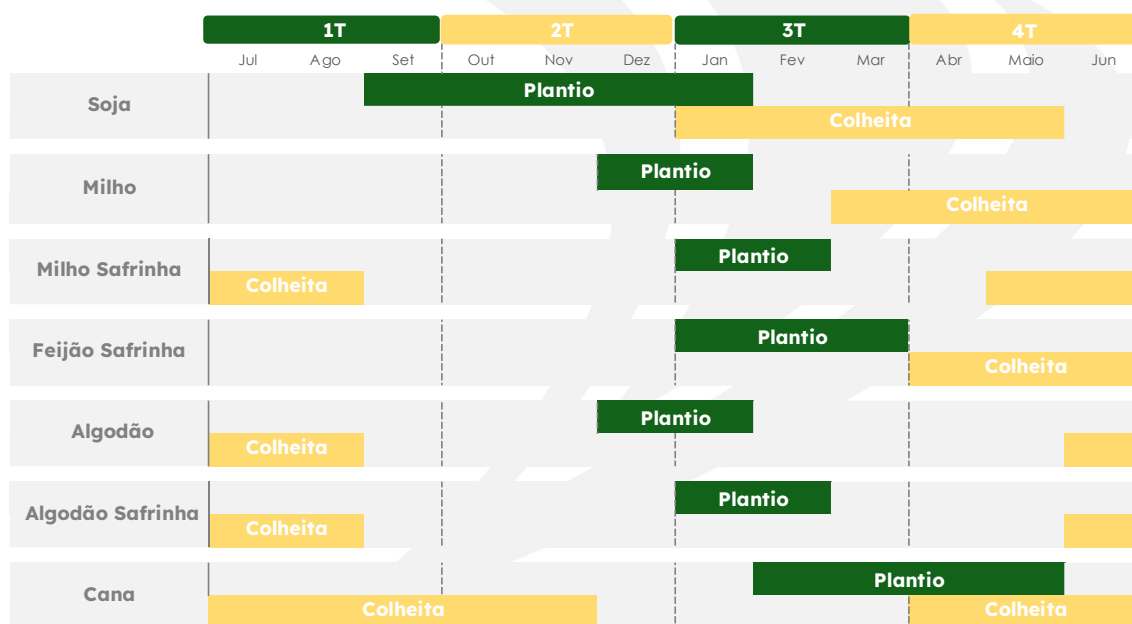
DESEMPENHO FINANCEIRO

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards) - IFRS, emitidos pelo International Accounting Standards Board.

Sazonalidade

CRONOGRAMA DE PLANTIO E COLHEITA

O setor do agronegócio apresenta sazonalidade ao longo do ano-safra, especialmente em razão dos ciclos de cada cultura e do desenvolvimento das lavouras que dependem de condições climáticas específicas. Conseqüentemente, as receitas operacionais da Companhia também são sazonais, pois estão diretamente relacionadas ao ciclo das lavouras. Além disso, a estratégia comercial adotada em cada safra, também tem efeito sazonal e impacto direto no resultado da Companhia. No primeiro e segundo trimestre (julho a dezembro), observa-se menor concentração na receita líquida de grãos e algodão. Já a cana-de-açúcar tem uma distribuição mais linear durante o exercício.



EBITDA e EBITDA ajustado

O EBITDA é apresentado de acordo com as normas contábeis: a partir do Lucro Líquido, ajustado pelos juros, impostos, depreciação e amortização.

O EBITDA Ajustado foi calculado excluindo os ganhos dos ativos biológicos em formação (cana-de-açúcar e grãos), ajustado pelo resultado de derivativos realizado da safra e pelas despesas de depreciação incluindo: depreciação dos ativos imobilizados das fazendas e depreciação das áreas desenvolvidas e depreciação da cultura permanente.

EBITDA (R\$ mil)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Lucro/Prejuízo Líquido	2.511	(19.625)	n.a	(61.764)	77.832	n.a
Juros	1.077	75.735	n.a	41.143	75.963	-46%
Impostos	(19.683)	(24.503)	-20%	(32.838)	(22.205)	48%
Depreciação e amortização	13.423	9.408	43%	47.365	50.514	-6%
EBITDA	(2.672)	41.015	n.a	(6.094)	182.104	n.a

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Lucro/Prejuízo Líquido	2.511	(19.625)	n.a	(61.764)	77.832	n.a
Juros	1.077	75.735	n.a	41.143	75.963	-46%
Impostos	(19.683)	(24.503)	-20%	(32.838)	(22.205)	48%
Depreciação e amortização	13.423	9.408	43%	47.365	50.514	-6%
Mov. de ativos bio. e produtos agrícolas	7.413	(35.248)	n.a	23.739	(37.859)	n.a
Realiz. Valor Justo - Ativos Biológicos	(939)	23.767	n.a	40.926	56.408	-27%
Resultado de Derivativos	3.193	1.477	n.a	12.773	(285)	n.a
EBITDA Ajustado	6.995	31.011	-77%	71.345	200.368	-64%

EBITDA e EBITDA ajustado das Operações

EBITDA (R\$ mil)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Lucro/Prejuízo líquido sem venda de fazenda	2.511	(19.625)	n.a	(61.764)	(30.101)	n.a
Juros	1.077	75.735	n.a	41.143	75.963	-46%
Impostos	(19.683)	(24.503)	-20%	(32.838)	(22.205)	48%
Depreciação e amortização	13.423	9.408	43%	47.365	50.514	-6%
EBITDA	(2.672)	41.015	n.a	(6.094)	74.171	n.a

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Lucro/Prejuízo líquido sem venda de fazenda	2.511	(19.625)	n.a	(61.764)	(30.101)	n.a
Juros	1.077	75.735	n.a	41.143	75.963	-46%
Impostos	(19.683)	(24.503)	-20%	(32.838)	(22.205)	48%
Depreciação e amortização	13.423	9.408	43%	47.365	50.514	-6%
Mov. de ativos bio. e produtos agrícolas	7.413	(35.248)	n.a	23.739	(37.859)	n.a
Realiz. Valor Justo - Ativos Biológicos	(939)	23.767	n.a	40.926	56.408	-27%
Resultado de Derivativos	3.193	1.477	n.a	12.773	(285)	n.a
EBITDA Ajustado	6.995	31.011	-77%	71.345	92.435	-23%

Demonstração de Resultados

RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Receita líquida (R\$ mil)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Total	191.058	153.114	25%	494.027	607.711	-19%
Receita com Venda de Fazenda	-	-	n.a	-	129.301	n.a
Receita Líquida Operacional	191.058	153.114	25%	494.027	478.410	3%

VENDA DE FAZENDA

Venda de Fazenda (R\$ Mil)	6M26	6M25	Var. %
Valor Nominal da Venda	-	192.008	n.a
Ajuste a valor presente	-	(62.707)	n.a
Receita de Venda de Fazenda	-	129.301	n.a
Imposto sobre Venda	-	(4.500)	n.a
Custo de Venda de Fazenda	-	(16.868)	n.a
Ganho com venda de Fazenda	-	107.933	n.a

Nos 6M26 não tivemos ganho com venda de fazendas, enquanto nos 6M25 o resultado foi de R\$ 107,9 milhões, devido à conclusão da segunda etapa da venda da Fazenda Alto Taquari (R\$ 103,3 milhões) e à venda da Fazenda Rio do Meio (R\$ 4,6 milhões).

VENDA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

Receita líquida (R\$ mil)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Total	191.058	153.114	25%	494.027	478.410	3%
Soja	61.080	46.045	33%	181.639	164.808	10%
Milho	35.759	13.871	n.a	55.297	30.506	81%
Feijão	2.278	1.591	43%	5.168	1.832	n.a
Algodão pluma	31.213	17.272	81%	47.710	31.533	51%
Algodão caroço	5.303	3.753	41%	9.422	5.786	63%
Cana-de-açúcar	28.133	63.402	-56%	156.866	228.740	-31%
Pecuária	23.904	3.415	n.a	34.012	9.298	n.a
Arrendamento	2.366	2.688	-12%	3.594	4.618	-22%
Outros	1.023	1.076	-5%	320	1.288	-75%

Quantidade Vendida (Toneladas)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Total	258.838	398.424	-35%	1.159.397	1.476.746	-21%
Soja	27.906	22.293	25%	91.141	79.085	15%
Milho	50.075	18.278	n.a	73.851	42.396	74%
Feijão	755	802	-6%	1.504	896	68%
Algodão pluma	4.264	1.766	n.a	6.615	3.369	96%
Algodão caroço	5.633	4.754	18%	10.082	8.208	23%
Cana-de-açúcar	167.432	349.550	-52%	971.466	1.340.673	-28%
Pecuária	2.327	388	n.a	3.353	1.165	n.a
Outros	447	594	-25%	1.385	952	45%

Nos 6M26, a receita líquida totalizou R\$ 494,0 milhões, representando um crescimento de 3% em relação aos 6M25. O avanço da receita foi observado na maior parte das culturas, porém foi impactado pela redução de 28% no volume comercializado de cana-de-açúcar, reflexo do desempenho abaixo do esperado do canavial no período.

Desconsiderando a cultura de cana-de-açúcar, a receita líquida apresentou crescimento de 35%, passando de R\$249,7 milhões nos 6M25 para R\$337,2 milhões nos 6M26, impulsionado principalmente pelos bons resultados de milho, soja e algodão pluma, que registraram aumentos relevantes nos volumes comercializados. Nessa mesma base de comparação, a quantidade total de toneladas vendidas cresceu 38%, passando de 136,1 mil toneladas nos 6M25 para 188,0 mil toneladas nos 6M26, evidenciando a boa performance operacional das demais culturas ao longo do semestre.

O aumento da receita de Pecuária decorre da venda do gado da Fazenda Preferência, refletindo a captura dos bons níveis de preço da arroba observados nas últimas safras.

MOVIMENTAÇÃO DE VALOR JUSTO DE ATIVOS BIOLÓGICOS

Movimentação de valor justo de ativos biológicos	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Total	(7.803)	35.051	n.a	(24.778)	39.685	n.a
Soja	10.534	6.173	71%	9.089	5.087	79%
Milho	(228)	(206)	11%	(2.233)	(2.951)	-24%
Algodão	4.677	507	n.a	(13.617)	(3.224)	n.a
Cana-de-açúcar	(16.683)	24.020	n.a	(11.787)	31.577	n.a
Pecuária	(5.860)	4.759	n.a	(5.737)	9.585	n.a
Outros	(241)	(201)	20%	(493)	(389)	27%

A movimentação de valor justo de ativos biológicos é determinada pela diferença entre a quantidade colhida a valor de mercado (líquido de gastos comerciais e impostos) e os custos de produção incorridos (custos diretos e indiretos, arrendamento e depreciações).

Os produtos agrícolas colhidos são mensurados pelo valor justo no ponto da colheita e considera-se o preço de mercado para a praça correspondente de cada fazenda.

IMPAIRMENT (REVERSÃO DE PROVISÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DE PRODUTOS AGRÍCOLAS, LÍQUIDA)

A provisão para ajuste de estoque ao valor líquido de realização dos produtos agrícolas é constituída quando o valor registrado no estoque for superior ao valor de realização. O valor de realização é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios menos os custos estimados necessários para vendê-los.

Reversão de provisão de produtos agrícolas após a colheita (R\$ Mil)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Total	390	197	98%	1.039	(1.826)	n.a
Soja	17	(23)	n.a	(506)	(87)	n.a
Milho	372	219	70%	1.544	233	n.a
Algodão	-	-	n.a	-	(1.855)	n.a
Outros	-	-	n.a	1	(118)	n.a

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

(R\$ mil)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Custo dos produtos vendidos	(167.864)	(99.788)	68%	(418.355)	(368.307)	14%
Soja	(48.867)	(39.499)	24%	(133.162)	(121.049)	10%
Milho	(30.400)	(14.733)	n.a	(46.121)	(36.978)	25%
Feijão	(1.760)	(1.668)	6%	(5.054)	(2.073)	n.a
Algodão pluma	(32.688)	(14.215)	n.a	(51.860)	(27.589)	88%
Algodão caroço	(4.841)	(3.785)	28%	(9.023)	(12.588)	-28%
Cana-de-açúcar	(20.893)	(18.764)	11%	(131.170)	(147.152)	-11%
Pecuária	(23.061)	(2.767)	n.a	(33.491)	(8.548)	n.a
Arrendamento	(525)	(553)	-5%	(1.051)	(1.062)	-1%
Outros	(4.829)	(3.803)	27%	(7.423)	(11.269)	-34%

R\$ (mil)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
CPV Total	(166.926)	(123.556)	35%	(459.282)	(424.716)	8%
Soja	(62.576)	(42.975)	46%	(179.426)	(145.002)	24%
Milho	(33.276)	(12.776)	n.a	(50.281)	(33.290)	51%
Feijão	(1.760)	(1.668)	6%	(5.054)	(2.073)	n.a
Algodão pluma	(27.564)	(15.699)	76%	(43.769)	(29.155)	50%
Algodão caroço	(5.904)	(4.160)	42%	(9.301)	(6.947)	34%
Cana-de-açúcar	(7.840)	(39.193)	-80%	(129.998)	(187.571)	-31%
Pecuária	(23.061)	(2.767)	n.a	(33.491)	(8.548)	n.a
Arrendamento	(525)	(553)	-5%	(1.051)	(1.062)	-1%
Outros	(4.421)	(3.765)	17%	(6.911)	(11.069)	-38%

Nos 6M26, o custo total dos produtos vendidos (CPV) cresceu 8% em relação aos 6M25, refletindo principalmente o maior volume de vendas ao longo do semestre, com

destaque para milho, soja, algodão pluma e pecuária, culturas que apresentaram crescimento relevante de comercialização. Esse aumento foi parcialmente compensado pela redução do CPV da cana-de-açúcar, em função do menor volume processado no período.

RESULTADO BRUTO POR CULTURA

Soja	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Quantidade faturada	27.906	22.293	25%	91.141	79.085	15%
Receita Líquida	61.080	46.045	33%	181.639	164.808	10%
Preço Unitário (R\$/ton)	2.189	2.065	6%	1.993	2.084	-4%
Custo Total	(48.867)	(39.499)	24%	(133.162)	(121.049)	10%
Custo (R\$/ton)	(1.751)	(1.772)	-1%	(1.461)	(1.531)	-5%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	438	294	49%	532	553	-4%
Margem	20%	14%	6 p.p	27%	27%	n.a
Resultado Bruto Total	12.213	6.547	87%	48.477	43.759	11%

Nos 6M26, a margem bruta manteve-se em 27%, em linha com os 6M25. Apesar da redução de 5% no custo unitário, a queda de 4% no preço médio da soja impactou o resultado. Além disso, o mix trimestral, com maior volume concentrado no 1T26, período de preços inferiores aos observados no 2T26, contribuiu para a estabilidade da margem no acumulado do semestre.

Milho	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Quantidade faturada	50.075	18.278	n.a	73.851	42.396	74%
Receita Líquida	35.759	13.871	n.a	55.297	30.506	81%
Preço Unitário (R\$/ton)	714	759	-6%	749	720	4%
Custo Total	(30.400)	(14.733)	n.a	(46.121)	(36.978)	25%
Custo (R\$/ton)	(607)	(806)	-25%	(625)	(872)	-28%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	107	(47)	n.a	124	(153)	n.a
Margem	15%	-6%	21 p.p	17%	-21%	38 p.p
Resultado Bruto Total	5.359	(862)	n.a	9.176	(6.472)	n.a

Nos 6M26, a margem bruta do milho atingiu 17%, revertendo o resultado negativo observado nos 6M25. Esse desempenho reflete a redução do custo unitário, além de leve melhora no preço médio no período.

Vale lembrar que todo milho comercializado nos 6M26 é referente à safra 24/25, enquanto nos 6M25, a totalidade corresponde à safra 23/24.

Feijão	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Quantidade faturada	755	802	-6%	1.504	896	68%
Receita Líquida	2.278	1.591	43%	5.168	1.832	n.a
Preço Unitário (R\$/ton)	3.019	1.984	52%	3.437	2.044	68%
Custo Total	(1.760)	(1.668)	6%	(5.054)	(2.073)	n.a
Custo (R\$/ton)	(2.333)	(2.080)	12%	(3.361)	(2.312)	45%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	686	(96)	n.a	76	(268)	n.a
Margem	23%	-5%	28 p.p	2%	-13%	15 p.p
Resultado Bruto Total	518	(77)	n.a	114	(240)	n.a

Nos 6M26, o feijão apresentou margem bruta de 2%, revertendo o resultado negativo observado nos 6M25. A melhora decorre à elevação do preço médio, parcialmente compensados pela alta dos custos unitários.

Cana-de-açúcar	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Quantidade faturada	167.432	349.550	-52%	971.466	1.340.673	-28%
Receita Líquida	28.133	63.402	-56%	156.866	228.740	-31%
Preço Unitário (R\$/ton)	168	181	-7%	161	171	-5%
Custo Total	(20.893)	(18.764)	11%	(131.170)	(147.152)	-11%
Custo (R\$/ton)	(125)	(54)	n.a	(135)	(110)	23%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	43	128	-66%	26	61	-57%
Margem	26%	70%	-46 p.p	16%	36%	-20 p.p
Resultado Bruto Total	7.240	44.638	-84%	25.696	81.588	-69%

Nos 6M26, a cana apresentou margem bruta de 16%, queda de 20 p.p. em relação aos 6M25. O resultado foi impactado principalmente pela redução de 28% na quantidade faturada decorrente das queimadas no Maranhão e da geada em Brotas, impactou negativamente o desempenho no período.

Algodão Pluma	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Quantidade faturada	4.264	1.766	n.a	6.615	3.369	96%
Receita Líquida	31.213	17.272	81%	47.710	31.533	51%
Preço Unitário (R\$/ton)	7.319	9.780	-25%	7.212	9.359	-23%
Custo Total	(32.688)	(14.215)	n.a	(51.860)	(27.589)	88%
Custo (R\$/ton)	(7.665)	(8.049)	-5%	(7.839)	(8.188)	-4%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	(346)	1.731	n.a	(627)	1.171	n.a
Margem	-5%	18%	-23 p.p	-9%	13%	-21 p.p
Resultado Bruto Total	(1.475)	3.057	n.a	(4.150)	3.944	n.a

Algodão Carozo	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Quantidade faturada	5.633	4.754	18%	10.082	8.208	23%
Receita Líquida	5.303	3.753	41%	9.422	5.786	63%
Preço Unitário (R\$/ton)	942	789	19%	935	705	33%
Custo Total	(4.841)	(3.785)	28%	(9.023)	(12.588)	-28%
Custo (R\$/ton)	(859)	(796)	8%	(895)	(1.534)	-42%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	82	(7)	n.a	40	(829)	n.a
Margem	9%	-1%	10 p.p	4%	-118%	n.a
Resultado Bruto Total	462	(32)	n.a	399	(6.801)	n.a

Nos 6M26, o algodão pluma apresentou margem bruta negativa de 9%, uma redução de 21 pontos percentuais em relação aos 6M25. O resultado reflete, principalmente, a queda de 23% no preço unitário, influenciada pela liquidação de volumes com qualidade inferior, o que impactou a performance da cultura no semestre.

Nos 6M26, o algodão carozo apresentou margem bruta de 4%, principalmente devido ao aumento de 33% no preço unitário e à redução de 42% no custo por tonelada, além do maior volume faturado, que contribuiu para diluir custos e melhorar a margem do período.

Pecuária	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Quantidade faturada (ton)	2.327	388	n.a	3.353	1.165	n.a
Receita Líquida	23.904	3.415	n.a	34.012	9.298	n.a
Preço Unitário (R\$/ton)	10.272	8.812	17%	10.143	7.981	27%
Custo Total	(23.061)	(2.767)	n.a	(33.491)	(8.548)	n.a
Custo (R\$/ton)	(9.910)	(7.140)	39%	(9.988)	(7.337)	36%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	362	1.672	-78%	155	644	-76%
Margem	4%	19%	-15 p.p	2%	8%	-6 p.p
Resultado Bruto Total	843	648	30%	521	750	-31%

Nos 6M26, a pecuária apresentou margem bruta de 2%, redução de 6 p.p. em relação aos 6M25. O desempenho reflete os ajustes no rebanho decorrentes da venda da Fazenda Preferência, que resultaram na comercialização de um volume elevado de gado em um curto período, com impacto negativo nos custos unitários. Apesar do

RESULTADOS 2T26 | 6M26

aumento de 27% no preço unitário e de 188% na quantidade faturada, a pressão de custos resultou em menor rentabilidade no semestre.

Resultado Bruto Total	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Soja	12.213	6.547	87%	48.476	43.759	11%
Milho	5.359	(862)	n.a	9.176	(6.472)	n.a
Feijão	518	(77)	n.a	114	(240)	n.a
Cana-de-açúcar	7.240	44.638	-84%	25.696	81.588	-69%
Algodão Pluma	(1.475)	3.057	n.a	(4.150)	3.944	n.a
Algodão Caroço	462	(32)	n.a	399	(6.801)	n.a
Pecuária	843	648	30%	521	750	-31%
Outros	(1.966)	(592)	n.a	(4.561)	(6.424)	-29%
Ativos Biológicos ¹	(6.475)	11.480	n.a	(64.665)	(18.550)	n.a
Produtos Agrícolas	16.719	64.806	-74%	11.006	91.553	-88%
Ganho com venda de fazenda	-	-	n.a	-	107.933	n.a
Total	16.719	64.806	-74%	11.006	199.486	-94%

¹ Ativos Biológicos = Variação do Valor Justo do Ativo Biológico + Ativos Biológicos apropriados ao custo.

Nos 6M26, o resultado bruto total somou R\$ 11,0 milhões, recuo de 94% em relação aos 6M25. Esse resultado foi impactado principalmente pela ausência do ganho com venda de fazenda registrado no ano anterior, pelo aumento da variação negativa dos ativos biológicos e o menor resultado da cana-de-açúcar, em função da redução da produtividade agrícola.

RESULTADO BRUTO COM DERIVATIVOS

A tabela seguir mostra o resultado por cultura considerando as operações com derivativos realizados:

Resultado Bruto com Derivativos	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Soja	13.346	15.470	-14%	52.480	48.787	8%
Milho	4.597	(770)	n.a	15.106	(5.385)	n.a
Feijão	518	(77)	n.a	114	(240)	n.a
Cana-de-açúcar	3.156	40.654	-92%	20.518	78.597	-74%
Algodão Pluma	5.904	375	n.a	4.547	1.845	n.a
Algodão Caroço	462	(32)	n.a	399	(6.801)	n.a
Pecuária	802	(225)	n.a	545	(561)	n.a
Outros	(2.400)	(592)	n.a	(5.264)	(6.424)	-18%
Total	26.386	54.803	-52%	88.445	109.818	-19%

DESPESAS COM VENDAS

(R\$ mil)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Despesas com Vendas	(13.883)	(10.651)	30%	(28.875)	(24.247)	19%
Frete	(3.455)	(1.885)	83%	(11.544)	(6.156)	88%
Armazenagem e Beneficiamento	(10.174)	(8.467)	20%	(16.709)	(13.993)	19%
Comissões	(205)	(56)	n.a	(261)	(3.755)	-93%
PDD	-	17	n.a	-	1	n.a
Outros	(49)	(260)	-81%	(361)	(344)	5%

As despesas com vendas aumentaram 19% nos 6M26, totalizando R\$ 28,9 milhões, em razão do aumento das despesas com frete e armazenagem/beneficiamento. Esse aumento reflete (i) maior volume comercializado no período, (ii) aumento do custo de frete por tonelada e (iii) vendas na modalidade CIF, em que a empresa arca com o custo do frete até o porto de destino. Esse custo é incorporado no preço de venda, permitindo um ganho adicional na receita final.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

(R\$ mil)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Despesas Gerais e Administrativas	(15.226)	(18.807)	-19%	(31.813)	(36.974)	-14%
Depreciação e Amortização	(785)	(588)	34%	(1.589)	(1.123)	41%
Despesas com Pessoal	(10.633)	(12.376)	-14%	(19.311)	(22.379)	-14%
Despesas ILPA	8	(450)	n.a	(391)	(900)	-57%
Despesas com Prestação de Serviços	(2.462)	(2.288)	8%	(3.854)	(3.811)	1%
Arrendamento e Aluguéis	(150)	(224)	-33%	(254)	(462)	-45%
Impostos e taxas	555	(495)	n.a	(2.144)	(3.536)	-39%
Despesas com Viagens	(252)	(348)	-28%	(474)	(564)	-16%
Softwares assinaturas	(1.160)	(1.511)	-23%	(2.430)	(2.562)	-5%
Seguros	(173)	(216)	-20%	(354)	(432)	-18%
Outras Despesas	(174)	(311)	-44%	(1.012)	(1.205)	-16%

Nos 6M26, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 31,8 milhões, redução de 14% em relação aos 6M25. A variação reflete, principalmente, a redução das despesas com pessoal, em função de pagamento de bônus abaixo do provisionado, e a redução da linha de impostos e taxas, decorrente do aumento do valor de reembolso de despesas relacionadas à listagem dos ADRs na NYSE.

OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS

(R\$ mil)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Outras receitas (despesas) operacionais	(3.705)	(3.741)	-1%	(3.777)	(6.675)	-43%
Ganho/Perda na venda de imobilizado	(906)	(5)	n.a	(1.083)	(166)	n.a
Despesas com novos negócios	(685)	(3.003)	-77%	(800)	(4.783)	-83%
Ganhos/Perdas com demandas judiciais	(466)	28	n.a	(435)	173	n.a
Doações Instituto BrasilAgro	(772)	(314)	n.a	(772)	(1.314)	-41%
Despesas com indenizações	-	(290)	n.a	-	(290)	n.a
Ganho por compra vantajosa	-	-	n.a	-	348	n.a
Outros	(876)	(156)	n.a	(687)	(643)	7%

Nos 6M26, as outras receitas (despesas) operacionais apresentaram melhora em relação aos 6M25, refletindo, principalmente, a queda das despesas com novos negócios, que no período anterior foram impactadas por comissões. Adicionalmente, o valor doado ao Instituto BrasilAgro nos 6M26 foi de R\$ 400 mil, em comparação a R\$ 1,0 milhão no ano anterior, sendo R\$ 372 mil referentes a contribuições via leis de incentivo fiscal.

RESULTADO FINANCEIRO

(R\$ mil)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Total	(1.077)	(75.735)	n.a	(41.143)	(75.963)	-46%
Juros ⁽ⁱ⁾	(21.555)	(20.441)	5%	(44.152)	(37.797)	17%
Variações Monetárias ⁽ⁱⁱ⁾	3	(43)	n.a	-	(56)	n.a
Variações Cambiais ⁽ⁱⁱⁱ⁾	1.385	(9.636)	n.a	11.020	(9.708)	n.a
Atualização do valor justo ^(iv)	19.088	37.017	-48%	(35.793)	25.362	n.a
Resultado operações com derivativos ^(v)	(5.453)	(86.635)	-94%	14.560	(62.460)	n.a
Outras receitas / despesas financeiras ^(vi)	5.455	4.003	36%	13.222	8.696	52%

O resultado financeiro consolidado corresponde à composição dos seguintes elementos: (i) juros sobre financiamentos, (ii) variação monetária sobre contrato de prestação de serviços ambientais, (iii) variação cambial sobre conta off shore, empréstimos e insumos, (iv) valor presente dos recebíveis de venda de fazenda fixados em sacas de soja e de arrendamentos, (v) resultado das operações de hedge e (vi) despesas e encargos bancários e rendimentos de aplicações financeiras de caixa e equivalentes de caixa.

As despesas com juros totalizaram R\$ 44,1 milhões, aumento de 17% na comparação anual, refletindo principalmente o maior saldo médio de endividamento e a manutenção de taxas elevadas nos contratos indexados ao CDI.

As variações cambiais passaram de impacto negativo nos 6M25, de R\$9,7 milhões, para impacto positivo nos 6M26, de R\$ 11,0 milhões, explicadas pela valorização do dólar frente ao real no período, com efeito positivo sobre ativos e posições dolarizadas da Companhia.

A atualização do valor justo, no valor de R\$35,8 milhões negativos nos 6M26, pode ser explicado pela variação negativa no valor a ser recebido de venda de fazenda em razão queda do preço da soja em R\$/scs quando comparado aos 6M25 e novos contratos de arrendamento adicionados ao portfólio da Companhia.

Resultado das operações com derivativos: apresentou resultado positivo de R\$ 14,6 milhões no 6M26, revertendo o impacto negativo de (R\$ 62,5 milhões) no 6M25. A melhora reflete principalmente um ambiente de menor volatilidade cambial e de juros no período, além do menor impacto dos SWAPS de dívidas pós-fixadas, que haviam sido mais pressionados no exercício anterior.

O resultado das operações com derivativos reflete principalmente o resultado das operações de hedge de commodities e dólar, com finalidade de reduzir a volatilidade da exposição da companhia, dado que as receitas, estoque, ativo biológico e recebíveis de venda de fazenda são correlacionadas positivamente ou negativamente com os preços das commodities e dólar.

OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS

POSIÇÃO DE HEDGE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Safrá	Soja			FX		
	Volume	% de hedge ⁽¹⁾	Preço (USD/bu)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
25/26	147.958 ton	65%	10,78	USD 35.637	54%	6,11

Safrá	Milho			FX		
	Volume	% de hedge ⁽¹⁾	Preço (R\$/sc)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
25/26	39.567 ton	27%	53,77	-	-	-

Safrá	Algodão			FX		
	Volume	% de hedge ⁽¹⁾	Preço (R\$/lb)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
25/26	3.520 ton	53%	69,24	USD 5.374	55%	6,65

Safrá	Recebíveis de Venda Fazenda			FX		
	Volume	% de hedge ⁽¹⁾	Preço (USD/bu)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
2026	55.446 ton	63%	10,82	13.162	46%	6,16

(1) Percentual do volume em toneladas de soja travada.
 (2) Percentual da receita esperada em USD.
 (3) Percentual do volume em m³ de etanol travada.

Nota: No caso do Hedge de Etanol, consideramos como safrá o calendário da cana (abril a março).

Balanço Patrimonial

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

(R\$ mil)	31/12/2025	30/06/2025	Var. %
Caixa e equivalentes de caixa	38.321	142.908	-73%
Caixa e bancos	8.244	17.294	-52%
Certificado de depósitos bancários	28.493	91.868	-69%
Compromissada	1.584	33.746	-95%
Total circulante	16.325	16.908	-3%
Letra Financeira do Tesouro	16.325	16.908	-3%
Total não circulante	18.604	-	n.a
Certificado de depósitos bancários	18.604	-	n.a
Total	73.250	159.816	-54%

ENDIVIDAMENTO

(R\$ mil)	31/12/2025	30/06/2025	Var. %
Curto Prazo	361.478	355.841	2%
Longo Prazo	524.695	529.678	-1%
Total do Endividamento	886.173	885.519	n.a
(-) Caixa e equivalentes de caixa	73.250	159.816	-54%
(=) Dívida Líquida	812.923	725.703	12%
(-) Recebível de Venda de Fazenda	686.294	756.629	-9%
(=) Dívida Líquida Ajustada (+ Recebíveis de Fazenda)	126.629	(30.926)	n.a
EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses	138.234	267.321	-48%
Dívida Líquida Ajustada + Recebíveis / EBITDA Ajustado	0,92x	(0,12x)	n.a
Dívida Líquida Ajustada + Recebíveis / NAV	3,39%	-0,83%	n.a

O custo médio da dívida é de 94,12% do CDI.

CLIENTES

(R\$ mil)	31/12/2025	30/06/2025	Var. %
Venda de cana de açúcar	53.693	45.800	17%
Venda de grãos	30.590	73.869	-59%
Venda de algodão	22.201	3.946	n.a
Venda pecuária	6.304	2.226	n.a
Arrendamentos e aluguéis	11.606	15.357	-24%
Outras vendas	2.188	12.218	-82%
Venda de fazendas	214.486	235.419	-9%
	341.068	388.835	-12%
Perdas esperadas	(3.830)	(3.777)	1%
Total circulante	337.238	385.058	-12%
Venda de fazendas	471.808	521.210	-9%
Total não circulante	471.808	521.210	-9%

ESTOQUE

(R\$ mil)	31/12/2025	30/06/2025	Var. %
Soja	3.240	120.562	-97%
Milho	8.088	15.156	-47%
Feijão	12.642	18.934	-33%
Algodão	56.498	23.638	n.a
Outros Cultivos	770	909	-15%
Produtos Agrícolas - Custo de Formação	81.238	179.199	-55%
Produtos Agrícolas - Valor Justo	(6.275)	42.914	n.a
Insumos	114.311	71.405	60%
Total	189.274	293.518	-36%

Os ativos biológicos de gado são mensurados a valor justo e são controlados por duas metodologias: para bezerros (as) e garrotes (novilhas) de 12 a 15 meses, o controle e valorização é efetuado por cabeça, já para animais acima dessa idade, o controle é efetuado por peso.

Estoque - Pecuária	Qtde Cabeças	Valor (R\$ mil)
Em 30 de junho de 2025	18.174	59.204
Aquisição, Nascimentos Gastos com aquisição	2.772	6.324
Gastos com manejo	-	9.931
Vendas	(9.516)	(33.707)
Mortes Perdas com Mortes	(100)	(468)
Consumo	(24)	(46)
Variação Cambial	-	4.144
Variação no valor justo	-	(5.737)
Em 31 de dezembro de 2025	11.306	39.645

PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

A estratégia de negócios da Companhia tem como pilar fundamental aquisição, desenvolvimento, exploração e comercialização de propriedades rurais com aptidão agropecuária. A Companhia adquire propriedades rurais que acredita ter significativo potencial de geração de valor por meio da transformação do ativo e do desenvolvimento de atividades agropecuárias rentáveis.

A partir da aquisição das nossas propriedades rurais, buscamos implementar culturas de maior valor agregado e transformar essas propriedades rurais com investimentos em infraestrutura e tecnologia. De acordo com nossa estratégia, quando julgarmos que o valor das propriedades rurais nos entrega o retorno esperado, venderemos tais propriedades rurais para realizarmos ganhos de capital.

As propriedades rurais compradas pela Companhia são demonstradas ao custo de aquisição, que não supera seu valor líquido de realização, e estão sendo apresentadas no "Ativo não circulante".

Propriedades para investimento são avaliadas pelo seu custo histórico, somados ao investimento em edifícios, benfeitorias e abertura de áreas, menos a depreciação acumulada de acordo com os mesmos critérios descritos para o ativo imobilizado.

(R\$ mil)	Terra - Fazendas	Edifícios e benfeitorias	Abertura de área	Total em operação	Obras em andamento	Prop. para Investimento
Saldo Inicial	920.816	129.552	228.424	1.278.792	45.042	1.323.834
Aquisições	-	148	1.406	1.554	35.563	37.117
Baixas	-	(18)	(140)	(158)	-	(158)
Transferências	-	15.151	14.270	29.421	(29.421)	-
Transf. entre imob. x PPI	-	-	-	-	(1.985)	(1.985)
(-) Depreciação/ Amortização	-	(3.224)	(15.614)	(18.838)	-	(18.838)
Efeito de conversão	2.566	225	447	3.238	132	3.370
Em 31 de dez. de 2025	923.382	141.834	228.793	1.294.009	49.331	1.343.340

DEPRECIÇÃO - ABERTURA DE ÁREA

Depreciação (R\$ mil)	2T26	2T25	Var. (%)	6M26	6M25	Var. (%)
Manutenção	(5.964)	(5.127)	16%	(11.690)	(10.118)	16%
Abertura	(2.008)	(1.922)	5%	(3.924)	(3.756)	4%
Total	(7.972)	(7.048)	13%	(15.614)	(13.873)	13%

CAPEX - IMOBILIZADO

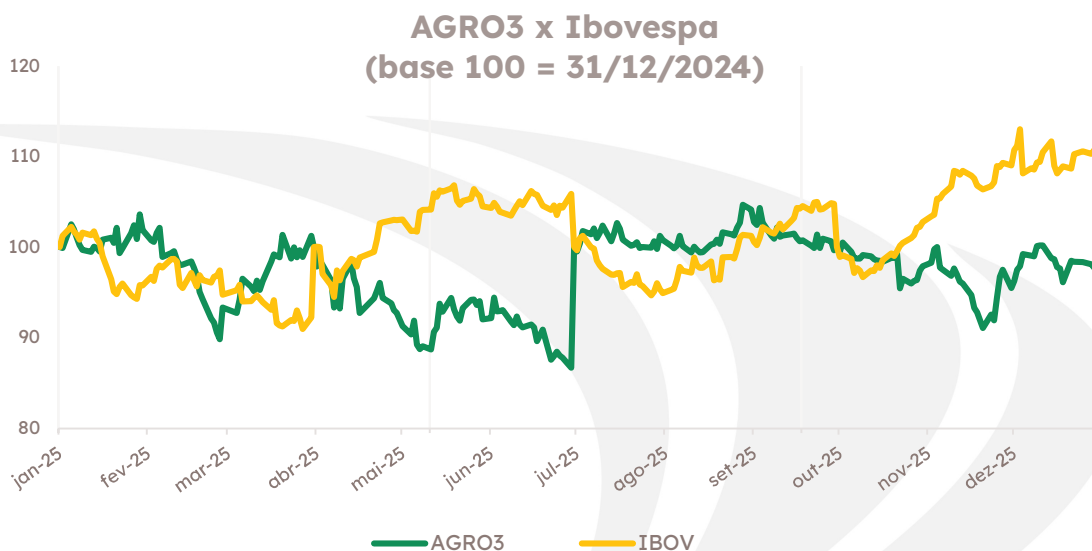
(R\$ mil)	Equip. e Instalações	Veículos e Máquinas Agrícolas	Móveis e utensílios	Total em operação	Imobilizado em andamento	Cana	Imobilizado total
Saldo Inicial	78.768	19.059	4.126	101.953	4	130.712	232.669
Aquisições	10.855	2.019	271	13.145	577	9.279	23.001
Baixas	(610)	(481)	(109)	(1.200)	-	(877)	(2.077)
Transferências	500	29	26	555	(555)	-	-
Transf. entre imob X PPI	1.729	-	-	1.729	(26)	282	1.985
Depreciação	(4.398)	(1.140)	(316)	(5.854)	-	(16.998)	(22.852)
Efeito de conversão	25	1	4	30	-	48	78
Em 31 de dez. de 2025	86.869	19.487	4.002	110.358	-	122.446	232.804

MERCADO DE CAPITAIS

A Companhia foi a primeira empresa de produção agrícola a abrir o capital no Novo Mercado da B3 (Bolsa de Valores de São Paulo), e foi também a primeira empresa brasileira do agronegócio a listar ADRs (American Depositary Receipts) na NYSE (New York Stock Exchange).

Desempenho das ações

Em 05 de fevereiro de 2025, as ações da BrasilAgro (AGRO3) estavam cotadas a R\$20,06, totalizando um valor de mercado para a Companhia de R\$2,0 bilhões e os ADRs (LND) estavam cotados a US\$3,76.



DESTAQUES - AGRO3	6M26	6M25
Volume médio diário de negociação (R\$)	3.162.402	6.142.593
Máxima (R\$ por ação)	21,27	26,43
Mínima (R\$ por ação)	18,59	22,12
Média (R\$ por ação)	20,23	24,06
Preço de fechamento (R\$ por ação)	19,94	22,12
Varição do Período (%)	-10%	-17%

CONTATOS

Telefone: + 55 (11) 3035 5374

E-mail: ri@brasil-agro.com

Equipe de Relações com Investidores



Gustavo Lopez
CFO e DRI



Ana Paula Ribeiro
Head de RI, Comunicação
e Mercado de Capitais



Deise Davanzo
Coordenadora de
RI e Comunicação



Camila Stankevicius
Analista de RI e
Comunicação

 ri@brasil-agro.com

 +55 3035-5350

 ri.brasil-agro.com

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da BrasilAgro, são meras projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do

PESOS E MEDIDAS NO AGRONEGÓCIO

Pesos e medidas usados na atividade agropecuária

1 tonelada	1.000 kg
1 quilo	2,20462 libras
1 libra	0,45349 kg
1 acre	0,1840 alqueire
1 hectare (ha)	2,47105 acres
1 hectare (ha)	10.000 m ²
1 alqueire	5,4363 acres

Soja

1 bushel de soja	60 libras	27,2155 kg
1 saca de soja	60 kg	2,20462 bushels
1 bushel/acre	67,25 kg/ha	
1,00 US\$/bushel	2,3621 US\$/saca	

Milho

1 bushel de milho	56 libras	25,4012 kg
1 saca de milho	60 kg	2,36210 bushels
1 bushel/acre	62,77 kg/ha	
1,00 US\$/bushel	2,3621 US\$/saca	

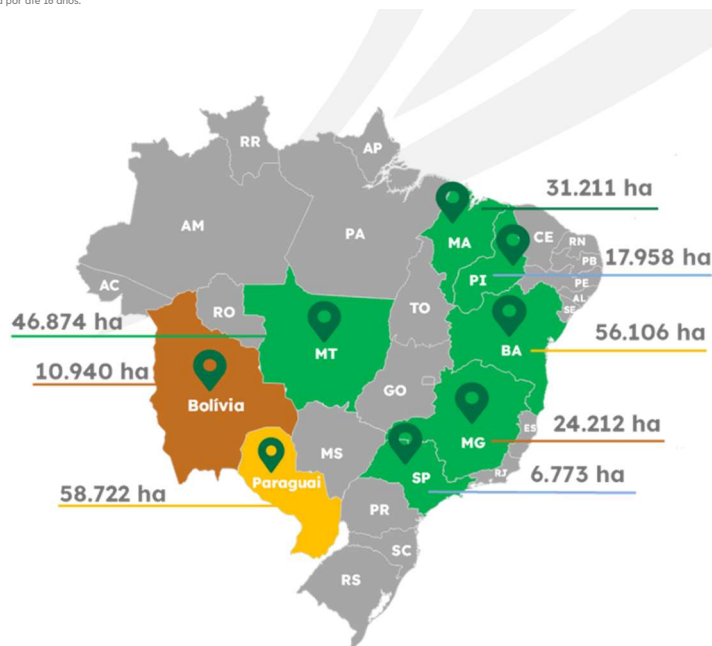
Pecuária

1 arroba (boi magro)	30 kg
1 arroba	15 kg

PORTFÓLIO

	PROPRIEDADE	LOCAL	DATA DE AQUISIÇÃO	PROJETO	ÁREA	
					TOTAL (ha)	ÚTIL (ha)
1	Fazenda Jatobá	Jaborandi / BA	mar/07	Grãos e Pastagem	8.868	7.007
2	Fazenda Alto Taquari ⁽¹⁾	Alto Taquari / MT	ago/07	Grãos e Cana	1.373	764
3	Fazenda Chaparral	Correntina / BA	nov/07	Grãos e Algodão	24.841	17.651
4	Fazenda Nova Buriti	Bonito de Minas / MG	dez/07	Floresta	24.212	17.976
5	Fazenda Avarandado (Parceria II) ⁽²⁾	Ribeiro Gonçalves / PI	nov/13	Grãos	7.456	7.456
6	Moroti (Paraguai)	Boquerón	dez/13	Grãos e Pastagem	58.722	32.408
7	Fazenda ETH (Parceria III) ⁽³⁾	Alto Taquari / MT	mai/15	Grãos e Cana	3.478	3.478
8	Fazenda Agro-Serra (Parceria IV) ⁽⁴⁾	São Raimundo das Mangabeiras / MA	fev/17	Cana-de-açúcar	13.645	13.645
9	Fazenda São José	São Raimundo das Mangabeiras / MA	fev/17	Grãos e Cana	17.566	10.142
10	Fazenda Xingu (Parceria V) ⁽⁵⁾	Região do Xingu / MT	ago/18	Grãos	13.092	13.092
11	Fazenda Regalito (Parceria VI)	Região do Xingu / MT	set/22	Grãos	5.714	5.714
12	Fazenda Arrojadinho ⁽⁶⁾	Jaborandi / BA	jan/20	Grãos	16.644	11.716
13	Fazenda Rio do Meio ⁽⁷⁾	Correntina / BA	jan/20	Grãos	5.753	3.883
14	Fazenda Serra Grande	Baixa Grande do Ribeiro / PI	mai/20	Grãos	4.489	2.954
15	Fazenda Serra Grande II (Parceria VII) ⁽⁸⁾	Baixa Grande do Ribeiro / PI	mai/20	Grãos	6.013	6.013
16	Acre del Sud (Bolívia)	Santa Cruz	fev/21	Grãos e Cana	9.875	8.978
17	Fazenda Unagro (Parceria VIII) ⁽⁹⁾	Santa Cruz	fev/21	Grãos	1.065	1.065
18	Fazenda São Domingos (Parceria IX) ⁽¹⁰⁾	Comodoro / MT	jul/22	Grãos	7.657	7.657
19	Fazenda Panamby	Querência / MT	set/22	Grãos	10.793	5.589
20	Fazenda Alto da Serra (Parceria X) ⁽¹¹⁾	Brotas / SP	mar/24	Cana-de-açúcar	6.773	6.773
21	Fazenda Novo Horizonte (Parceria XI) ⁽¹²⁾	Primavera do Leste / MT	mai/24	Grãos	4.767	4.767
Total					252.796	188.727

- (1) A Companhia continuará operando 1.157 hectares da área vendida em out/21 até a safra 2024.
- (2) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 11 safras, podendo chegar até 10 mil hectares.
- (3) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda até 31/03/2026.
- (4) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 15 anos de plantio de cana-de-açúcar, com opção de renovação por mais 15 anos.
- (5) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 12 anos.
- (6) Anteriormente denominada Fazenda Parceria VI, adquirida com a incorporação da Agrifirma.
- (7) Fazenda adquirida com a incorporação da Agrifirma.
- (8) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 10 anos.
- (9) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por uma safra.
- (10) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 12 safras.
- (11) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por 2 ciclos de 6 anos de cana.
- (12) Parceria de desenvolvimento agrícola por até 16 anos.



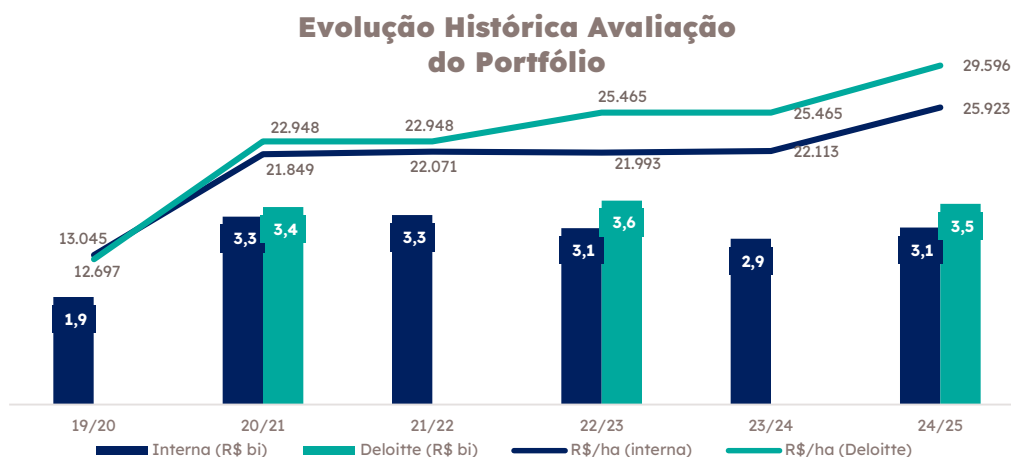
Total de 252.796

VALOR DE MERCADO DO PORTFÓLIO

Em 30 de junho de 2025, o valor de mercado do portfólio, segundo avaliação interna, foi de R\$ 3,1 bilhões, alta de 8% em relação à safra anterior. Essa valorização foi impulsionada, principalmente, pela maturação de áreas e incorporação de áreas irrigadas na Bahia, além da alta da soja. A avaliação interna considerou preço médio de R\$ 108,81/saca (vs R\$104,75/ saca do ano anterior).

Já a Deloitte, consultoria independente contratada para realizar avaliação de mercado das nossas propriedades, avaliou o portfólio em R\$ 3,5 bilhões, resultando em valor médio de R\$ 29.596/ha útil e CAGR de 18% nos últimos 5 anos.

O gráfico abaixo mostra as avaliações de mercado do portfólio interna e realizada pela consultoria independente Deloitte Touche Tohmatsu, nos últimos anos:



NAV – VALOR LÍQUIDO DOS ATIVOS

O valor de mercado das propriedades considerado no cálculo do valor líquido dos ativos refere-se à data-base de 30 de junho de 2025, líquido de impostos.

(R\$ mil)	30 de junho de 2025	
	Livro	NAV
Patrimônio líquido - BrasilAgro	2.177.728	2.177.728
Valor de mercado das propriedades, líquido de imposto		2.878.864
(-) Valor de livro das propriedades (propriedades para investimento)		(1.323.834)
NAV - Valor líquido dos Ativos	2.177.728	3.732.758
Quantidade de ações (ex-tesouraria)	99.615	99.615
NAV por ação (ex-tesouraria)	21,86	37,47

Consideramos avaliação interna para calcular o valor de mercado das propriedades, líquido de impostos.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(R\$ mil)	2T26	2T25	Var. (%)	6M26	6M25	Var. (%)
Receitas de Venda de Fazenda	-	-	n.a	-	129.301	n.a
Receitas de Grãos	103.823	63.075	65%	248.376	200.047	24%
Receitas de Algodão	37.991	22.124	72%	60.073	39.015	54%
Receitas de Cana-de-açúcar	28.510	63.424	-55%	158.722	231.145	-31%
Receita de Pecuária	24.305	3.591	n.a	34.983	9.758	n.a
Receitas de Arrendamento	2.844	3.463	-18%	4.476	6.038	-26%
Outras Receitas	1.992	1.727	15%	2.824	2.971	-5%
Deduções de Vendas	(8.407)	(4.290)	96%	(15.427)	(10.564)	46%
Receita Líquida de Vendas	191.058	153.114	25%	494.027	607.711	-19%
Mov. de valor justo de ativos bio. e prod. agrícolas	(7.803)	35.051	n.a	(24.778)	39.685	n.a
Rev. de prov. do valor recuperável de prod. agrícolas,	390	197	98%	1.039	(1.826)	n.a
Receita Líquida	183.645	188.362	-3%	470.288	645.570	-27%
Custo de Venda de Fazenda	-	-	n.a	-	(21.368)	n.a
Custo de Venda de Produtos Agrícolas	(166.926)	(123.556)	35%	(459.282)	(424.716)	8%
Lucro Bruto	16.719	64.806	-74%	11.006	199.486	-94%
Despesas com Vendas	(13.883)	(10.651)	30%	(28.875)	(24.247)	19%
Despesas Gerais e Administrativas	(15.226)	(18.807)	-19%	(31.813)	(36.974)	-14%
Depreciação e Amortização	(785)	(588)	34%	(1.589)	(1.124)	41%
Despesas com Pessoal	(10.505)	(12.449)	-16%	(19.736)	(23.279)	-15%
Despesas com Prestação de Serviços	(2.462)	(2.287)	8%	(3.854)	(3.811)	1%
Arrendamento e Aluguéis	(150)	(224)	-33%	(254)	(462)	-45%
Outras Despesas	(1.324)	(3.258)	-59%	(6.380)	(8.298)	-23%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(3.705)	(3.741)	-1%	(3.777)	(6.675)	-43%
Resultado Financeiro	(1.077)	(75.735)	n.a	(41.143)	(75.963)	-46%
Receitas Financeiras	127.999	85.790	49%	277.222	164.754	68%
Receitas de Aplicações Financeiras	7.000	5.755	22%	15.917	11.776	35%
Juros Ativos	1.080	340	n.a	1.907	629	n.a
Variações Cambiais	3.781	4.847	-22%	16.485	10.671	54%
Receita na atualização dos recebíveis de fazenda	85.445	47.555	80%	172.020	50.917	n.a
Resultado realizado de operações com derivativos	11.622	18.435	-37%	27.024	37.286	-28%
Res. não realizado de oper. com derivativos	19.071	8.858	n.a	43.869	53.475	-18%
Despesas Financeiras	(129.076)	(161.525)	-20%	(318.365)	(240.717)	32%
Despesas de aplicações financeiras	(746)	(290)	n.a	(746)	(641)	16%
Despesas Bancárias	(799)	(1.462)	-45%	(1.949)	(2.439)	-20%
Juros Passivos	(22.635)	(20.781)	9%	(46.059)	(38.426)	20%
Variações Monetárias	3	(43)	n.a	-	(56)	n.a
Variações Cambiais	(2.396)	(14.483)	-83%	(5.465)	(20.379)	-73%
Despesa na atualização dos arrendamentos	(14.171)	(12.228)	16%	(29.000)	(23.028)	26%
Despesas com atualização de receb. e aquisições	(52.186)	1.690	n.a	(178.813)	(2.527)	n.a
Resultado realizado de operações com derivativos	(18.990)	(17.218)	10%	(24.906)	(43.284)	-42%
Res. não realizado de oper. com derivativos	(17.156)	(96.710)	-82%	(31.427)	(109.937)	-71%
Lucro (prejuízo) antes do IR e Contribuição	(17.172)	(44.128)	-61%	(94.602)	55.627	n.a
Imposto de Renda e Contribuição Social	19.683	24.503	-20%	32.838	22.205	48%
Lucro (prejuízo) líquido do período	2.511	(19.625)	n.a	(61.764)	77.832	n.a
Ações em circulação no final do período	99.615.457	99.615.457	n.a	99.615.457	99.615.457	n.a
Lucro (prejuízo) básico por ação - reais	0,0252	(0,1970)	n.a	(0,6200)	0,7813	n.a

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

Ativo (R\$ mil)	31/12/2025	30/06/2025	Var. %
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	38.321	142.908	-73%
Títulos e valores mobiliários	16.325	16.908	-3%
Operações com derivativos	40.820	29.609	38%
Contas a receber e créditos diversos	384.346	429.465	-11%
Estoques	189.274	293.518	-36%
Ativos biológicos	405.675	265.440	53%
	1.074.761	1.177.848	-9%
Não circulante			
Ativos biológicos	11.117	32.345	-66%
Títulos e valores mobiliários restritos	18.604	-	n.a.
Operações com derivativos	7.488	10.973	-32%
Tributos diferidos	202.168	166.145	22%
Contas a receber e créditos diversos	565.207	603.843	-6%
Propriedades para investimento	1.343.340	1.323.834	1%
Transações com partes relacionadas	3.082	2.822	9%
Investimentos	1.335	1.335	n.a.
Imobilizado	232.804	232.669	n.a.
Intangível	5.232	5.095	3%
Direitos de uso	270.044	280.093	-4%
	2.660.421	2.659.154	0%
Total do ativo	3.735.182	3.837.002	-3%

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

Passivo (R\$ mil)	31/12/2025	30/06/2025	Var. %
Circulante			
Contas a pagar e outras obrigações	202.555	176.029	15%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	361.478	355.841	2%
Obrigações trabalhistas	14.326	21.481	-33%
Operações com derivativos	10.718	15.492	-31%
Aquisições a pagar	6.467	7.082	-9%
Arrendamentos a pagar e outras obrigações	72.607	82.330	-12%
	668.151	658.255	2%
Não circulante			
Contas a pagar e outras obrigações	27.942	46.819	-40%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	524.695	529.678	-1%
Tributos diferidos	32.757	36.880	-11%
Arrendamentos a pagar e obrigações correlatas	364.160	343.454	6%
Operações com derivativos	13.509	17.632	-23%
Provisões para demandas judiciais	1.140	792	44%
Transações com partes relacionadas	7.430	8.401	-12%
Aquisições a pagar	17.363	17.363	n.a.
	988.996	1.001.019	-1%
Total do Passivo	1.657.147	1.659.274	n.a.
Patrimônio líquido			
Capital social	1.587.988	1.587.988	n.a.
Gastos com emissão de ações	(11.343)	(11.343)	n.a.
Reserva de capital	(7.801)	(8.193)	-5%
Ações em tesouraria	(43.648)	(43.648)	n.a.
Reservas de Lucro	499.780	499.780	n.a.
Dividendos adicionais propostos	-	42.220	n.a.
Resultados Abrangentes	114.823	110.924	4%
Lucros Acumulados	(61.764)	-	n.a.
Total do Patrimônio Líquido	2.078.035	2.177.728	-5%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	3.735.182	3.837.002	-3%

FLUXO DE CAIXA

(R\$ mil)	6M26	6M25	Var. %
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro (prejuízo) líquido do período	(61.764)	77.832	n.a
Ajustes para conciliação do lucro (prejuízo) líquido			
Depreciação e amortização	47.365	50.514	-6%
Ganho na venda de fazenda	-	(107.933)	n.a
Valor residual de ativo imobilizado e intangível alienado	2.317	3.146	-26%
Baixas de propriedades para investimentos	516	392	32%
Resultado não realizado com derivativos, líquidos	(12.442)	56.462	n.a
Rendimentos de aplicações financeiras, variação cambial e monetária e demais encargos financeiros, líquidos	48.122	59.386	-19%
Variação no valor justo do contas a receber pela venda de fazendas e outros passivos financeiros	6.793	(48.390)	n.a
Plano de incentivo baseado em ações - ILPA	392	900	-56%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(40.146)	(37.647)	7%
Valor justo dos ativos biológicos e dos produtos agrícolas não realizados	24.778	(39.685)	n.a
Provisão (reversão) de valor recuperável de produtos agrícolas	(1.039)	1.826	n.a
Provisão de perdas esperadas com recebíveis	-	(1)	n.a
Provisão para demandas judiciais	348	(150)	n.a
Resultado na baixa de arrendamento	(196)	-	n.a
	15.044	16.652	-10%
Varição do capital circulante operacional			
Clientes	25.141	(12.201)	n.a
Estoques	71.442	16.742	n.a
Ativos biológicos	(120.815)	(129.003)	-6%
Impostos a recuperar	(26.919)	(18.831)	43%
Operações com derivativos	(4.181)	(95)	n.a
Outros créditos	13.831	31.256	-56%
Fornecedores	56.811	63.114	-10%
Partes relacionadas	(1.344)	(614)	n.a
Tributos a pagar	(83)	21.554	n.a
Obrigações trabalhistas	(7.155)	(5.410)	32%
Adiantamento de clientes	7.337	(20.461)	n.a
Arrendamentos a pagar	(5.057)	(4.207)	20%
Outras obrigações	(2.975)	4.236	n.a
Pagamentos de demandas judiciais	-	(237)	n.a
Adições às propriedades para investimento	(37.117)	(38.180)	-3%
Recebimentos de vendas de fazendas	64.888	83.862	-23%
Caixa líquido gerados pelas (aplicado nas) atividades operacionais	48.848	8.177	n.a
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.330)	(10.983)	-61%
Caixa líquido gerados pelas (aplicado nas) atividades operacionais	44.518	(2.806)	n.a
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Adições ao imobilizado e intangível	(23.499)	(24.679)	-5%
Resgate (Aplicação) em títulos e valores mobiliários	(2.104)	7.448	n.a
Caixa adquirido em combinações de negócios	-	12	n.a
Aquisição de investimento e participações	-	(348)	n.a
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	(25.603)	(17.567)	46%
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Empréstimos e financiamentos captados	242.547	223.173	9%
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(41.585)	(37.904)	10%
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(249.261)	(153.503)	62%
Dividendos pagos	(74.998)	(154.521)	-51%
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	(123.297)	(122.755)	n.a
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(104.382)	(143.128)	-27%
Efeito da variação cambial nas disponibilidades			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	142.908	170.953	-16%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	38.321	28.221	36%